

## RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

### **COMUNICAÇÃO DE MÁ S NOTÍCIAS EM UM CONTEXTO ONCOLÓGICO: PERCEPÇÃO DE PACIENTES, FAMILIARES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

*Leonardo Davi Crespo Santana (leonardodavi.santana@gmail.com)*

*Ana Vitarelli (ana.emery@afya.com.br)*

*Renata Clementino Gontijo (renatacanavarrogontijo@gmail.com)*

*Sérgio Gomes Da Silva (Sergio.gomes@afya.com.br)*

A comunicação de más notícias em contexto oncológico representa um desafio complexo, envolvendo dimensões emocionais, cognitivas e sociais que impactam pacientes, familiares e profissionais de saúde. Este estudo teve como objetivo analisar a percepção desses três grupos acerca da comunicação de más notícias, bem como explorar padrões linguísticos associados à experiência do adoecimento. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, de corte transversal, com abordagem quanti-qualitativa, realizado com 49 pacientes oncológicos, 29 familiares e 8 profissionais de saúde. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e analisados por estatística descritiva, testes não paramétricos (Kruskal-Wallis com pós-hoc de Dunn) e análise linguística pelo software LIWC. Os resultados demonstraram que a comunicação foi predominantemente percebida como acolhedora, com avaliação positiva do preparo profissional. No entanto, pacientes apresentaram elevada carga emocional, com predominância de choque, medo e tristeza, além de baixa preparação para o diagnóstico. Familiares demonstraram forte inserção em redes de apoio, especialmente religiosas e familiares, e papel

central no suporte emocional. Entre os profissionais, observou-se baixa proporção de treinamento formal e conhecimento limitado de protocolos estruturados de comunicação. A análise linguística revelou padrões distintos entre os grupos. Pacientes apresentaram discurso mais autorreferencial, emocionalmente ativado e orientado ao passado, com maior uso de pronomes na primeira pessoa e maior ativação de processos cognitivos. Familiares apresentaram linguagem predominantemente social, refletindo a centralidade das relações interpessoais. Profissionais demonstraram discurso mais regulado, funcional e orientado ao presente, com menor expressão de ansiedade. Conclui-se que, embora a comunicação de más notícias seja frequentemente considerada adequada, o impacto emocional permanece elevado, especialmente entre pacientes. As diferenças entre os grupos residem na forma de organização e expressão da experiência. Os achados reforçam a necessidade de investimento em capacitação profissional, adoção de protocolos estruturados e estratégias de suporte emocional, visando à humanização do cuidado em oncologia.

Palavras-chave: comunicação de más notícias; oncologia; humanização; relação profissional-paciente; análise linguística.